



82º ENCONTRO CREIO EM JESUS CRISTO, QUE RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA (Parte I)

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Dir.: Sejam todos e todas bem-vindos em nosso encontro de Leitura Orante da Palavra de Deus sobre a Profissão de Fé, o Creio. Com alegria, acolhamos a todos nesse lar abençoado, para juntos cantar, rezar e refletir a nossa caminhada de fé cristã.

Canto: *Nossas famílias serão abençoadas, pois o Senhor vai derramar o seu amor. Derrama, ó Senhor. Derrama, ó Senhor. Derrama sobre elas teu amor.*

Dir.: Em comunhão com toda a Igreja, façamos o Sinal da Cruz:

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: No encontro de hoje refletiremos sobre **Jesus que ressuscitou ao terceiro dia**. A Ressurreição de Jesus é o Mistério central de nossa fé. Desde os primeiros dias da Morte de Jesus, foi a Verdade que fez os discípulos recobrem as forças, porque sentiram a Sua presença vitoriosa.

Leitor 1: Também nós a sentimos, de modo especialíssimo, em cada Ceia Eucarística que celebramos, quando muito mais do que repetir, proclamamos e cremos:

Todos: "Anunciamos Senhor a Vossa Morte e proclamamos a Vossa Ressurreição. Vinde Senhor Jesus!"

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, das Igrejas e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Dir.: Como comunidade Povo de Deus, que acredita na vida, deixemo-nos guiar por gestos de amor e partilha, e façamos da nossa vida uma

verdadeira doação ao Senhor que nos chama e nos envia.

Canto: *Eis-me aqui Senhor, pra fazer Tua vontade pra viver no teu Amor (2x) Eis-me aqui Senhor!*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Dir.: Ser discípulo missionário é vivenciar a nossa fé é, sobretudo, ser obediente à Palavra e aos ensinamentos de Cristo. Acolhamos em nosso meio a Palavra de Deus.

Canto: *A Palavra de Deus vai chegando vai. (2x) É Palavra de Deus aos pequenos (2x) A Palavra de Deus vai chegando vai!*

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 24,1-12.

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: Em nossa profissão de fé também rezamos que "Jesus ressuscitou ao terceiro dia". O túmulo vazio, para nós, cristãos, é sinal de ressurreição e vida. No entanto, para as mulheres e Pedro, num primeiro momento representou medo e desconfiança.

Todos: "Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo? Ressuscitou" (Lc 24,5-6).

Leitor 2: A fé das primeiras comunidades cristãs está fundamentada no testemunho de homens e mulheres a quem Jesus ressuscitado apareceu em diversos momentos (Mc 16,9-14).

Dir.: A Ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo e representa, com a Cruz, a própria essência do Mistério pascal (Compendio 126 – CIC).

Canto: *Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda a Terra, com alegria, cantar. E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão.*

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Silêncio

Dir.: A ressurreição é a experiência feita pelos discípulos de Cristo após sua morte, na qual o perceberam como o Vivente no meio de nós. Não se trata da volta ou revificação de um cadáver, mas de uma transformação e transfiguração desse corpo mortal pelo poder de Deus num corpo glorioso e espiritual. (Cf. 1Cor 15,1-53)

Leitor 1: Para nós cristãos, um dado fundamental de nossa profissão de fé é a Ressurreição de Cristo, que nos possibilita entender e crer na nossa ressurreição futura.

Leitor 2: Desde o Antigo Testamento vai crescendo, na consciência do Povo de Deus, a certeza de que nossa existência não se reduz ao aqui e agora. Aguardamos a justiça divina e a eternidade.

Leitor 3: Afirmar a Ressurreição de Jesus Cristo significa afirmar que o Pai toma a defesa do justo, do inocente e do profeta que foi feito vítima por uma sociedade violenta e agressiva.

Todos: Afirma a vitória da vida contra a morte, contra o pecado e o mal. Deus Pai, ao ressuscitar Jesus, toma sua defesa e confirma tudo o que Ele disse e fez.

Leitor 1: Em todas as manifestações do Ressuscitado, foi sempre uma iniciativa divina, não uma iniciativa humana.

Dir.: É Ele quem Se dá a conhecer, que Se manifesta, que chama pelo nome, que partilha o Pão com os discípulos de Emaús, assim como o reconhecimento por Maria Madalena na madrugada da Ressurreição, quando fez uma refeição com gosto Eucarístico com os discípulos à beira do Lago de Tiberíades (Jo 21, 1-14).

Dir.: As mulheres foram as primeiras a receberem a notícia, logo após Pedro foi verificar. O que isso representa para nós? Que sinais de ressurreição

vemos todos os dias em nossa vida, na família e na comunidade?

Incentivar a partilha.

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: A Ressurreição de Jesus é a verdade culminante de nossa fé em Cristo, acreditada e vivida como verdade central pelos primeiros cristãos, transmitida como fundamental pela Tradição, estabelecida pelo Novo Testamento, e pregada, juntamente com a Cruz, como parte essencial do Mistério Pascal.

Todos: “Cristo ressuscitou dos mortos. Por sua morte venceu a morte, aos mortos deu a vida”.

Leitor 1: Sobre este grande Mistério atesta Santo Agostinho: “Cremos também que ressuscitou dos mortos no terceiro dia, primogênito dos irmãos que viriam a seguir, e que chamou à adoção dos filhos de Deus, os quais se dignou a fazer coparticipantes e coerdeiros seus”.

Leitor 2: Por que Jesus ressuscitou ao terceiro dia? Explica Santo Tomás: “Cristo, porém, ressuscitou ao terceiro dia porque a sua Ressurreição e a sua Morte realizaram-se para a nossa salvação. Ora, se ressuscitasse imediatamente após a morte, não se acreditaria que tivesse morrido. Se demorasse muito, os discípulos não perseverariam na fé”.

Leitor 3: São Bernardo diz que a Igreja é a Esposa que corre atrás do seu Esposo, o Ressuscitado, sentindo seu perfume que é “Sabedoria, justiça, santificação e redenção: sabedoria por sua pregação, justiça pela absolvição dos pecados, santificação ao viver com os pecadores, redenção pelos sofrimentos que suportou em favor dos pecadores. Quando Deus fez tudo isso, então a Igreja percebeu o odor de sua fragrância, então correu”.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? (Tempo para ouvir as orações)

Dir.: Te pedimos, Senhor, que acolha humildemente as nossas orações, preces e súplicas. Acreditamos na Ressurreição, na vida eterna e por isso queremos caminhar contigo rumo à Páscoa definitiva.

Todos: Ele é o Ressuscitado, que passa pela morte e que ressuscita livre. Não é um fantasma ou uma alucinação. É Jesus, feito Cristo. É o Nazareno, reconhecido Senhor da História e do tempo. É o filho de Maria manifestando sua glória divina.

Canto: *Eu creio no mundo novo, pois Cristo ressuscitou. E im!* Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu! A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

Dir.: Não esqueçamos, o que disse o Papa Francisco, ‘Quem diz que o Verbo de Deus não se fez carne, é do anticristo’. “Temos medo de aceitar e levar às últimas consequências a carne de Cristo. É mais fácil uma piedade espiritualista, uma piedade de nuances; mas entrar na lógica da carne de Cristo, isto é difícil. E esta é a lógica do depois do amanhã. Nós ressuscitaremos como Cristo ressuscitou, com a nossa carne”. (Set/2016)

Pai Nosso...

Oração: Senhor, muita gente precisa de vida nova já! Te pedimos que faça acontecer este sinal em nossas vidas até a Páscoa definitiva. O ser humano não consegue viver sem o sopro de Deus e nunca ressuscitará por suas forças humanas. Sem Deus, estamos fadados a morrer. Mas, com Cristo, sabemos que a morte não tem a última palavra. A palavra de Vida pertence a Deus e é Deus. Amém.

Canto: *Meu coração me diz: “O amor me amou, e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu! A vida triunfou: Jesus ressuscitou!*

83º ENCONTRO CREIO EM JESUS CRISTO, QUE RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA (Parte II)

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Dir.: Grande é a nossa alegria, como cristãos professamos a fé em Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Esse é o núcleo da mensagem cristã. Acolhemos a todos que com alegria vieram participar deste encontro de Leitura Orante da Palavra de Deus.

Canto: *Venha povo de Deus celebrar, nosso encontro de fraternidade. É Jesus Nosso Mestre e Senhor, que nos chama a viver na unidade.*

Dir.: Em comunhão com toda a Igreja, façamos o sinal da cruz:

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: A Ressurreição de Jesus Cristo foi o tema da catequese do Papa Francisco para a primeira Audiência Geral depois da Semana Santa no ano de 2017. Nela o Papa pediu que se olhe para Cristo para se dar conta do que significa o cristianismo: o encontro com o Ressuscitado.

Leitor 1: “Não é uma ideologia, não é um sistema filosófico, mas é um caminho de fé que parte de um acontecimento, testemunhado pelos primeiros discípulos de Jesus”.

Canto: *Cristo ressuscitou, Cristo ressuscitou. Vive no nosso meio. Aleluia!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças mar-

cantes da comunidade, das Igrejas e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: *Cristo venceu, Aleluia. Ressuscitou Aleluia. O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, Aleluia!*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Dir.: Vivenciar a nossa fé é, sobretudo, ser obediente à Palavra e aos ensinamentos de Cristo. Acolhamos em nosso meio a Palavra de Deus.

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os pés, Senhor. Luz para o meu caminho!*

Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 15, 3-5

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: O apóstolo Paulo quer resolver uma problemática que seguramente na comunidade de Corinto estava no centro das discussões. A Ressurreição é o último assunto abordado na Carta, mas provavelmente, em ordem de importância, é o primeiro: tudo, na verdade, se apoia sobre esse pressuposto.

Leitor 2: Falando aos seus cristãos, Paulo parte de um dado incontestável, que não é o êxito de uma reflexão de qualquer homem sábio, mas um fato, um simples fato que interveio na vida de algumas pessoas. O cristianismo nasce daqui.

Dir.: Paulo o resume deste modo: Jesus morreu pelos nossos pecados, foi sepultado, e no terceiro dia ressuscitou e apareceu a Pedro e aos Doze (cfr 1Cor 15, 3-5). Este é o fato: morreu, foi sepultado, ressuscitou e apareceu. Isso é, Jesus está vivo! Este é o núcleo da mensagem cristã.

Leitor 1: Anunciando este acontecimento, que é o núcleo central da fé, Paulo insiste sobretudo no último elemento do mistério pascal, isso é, sobre o fato de que Jesus ressuscitou.

Leitor 2: Se, de fato, tudo tivesse terminado com a morte, n’Ele teríamos um exemplo de dedicação suprema, mas isso não poderia gerar a nossa fé. Foi um herói. Não! Morreu, mas ressuscitou. Porque a fé nasce da Ressurreição.

Todos: Este é o fato: Jesus morreu, foi sepultado, ressuscitou e apareceu. Isso é, Jesus está vivo! Este é o núcleo da mensagem cristã.

Canto: *Cristo ressuscitou, aleluia. Venceu a morte com amor. (2x)*

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como

colocá-la em prática.

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Silêncio

Dir.: Paulo diz de si mesmo: “Como um aborto” (cf. v.8). Paulo usa esta expressão porque a sua história pessoal é dramática, era um perseguidor da Igreja, orgulhoso das próprias convicções; sentia-se um homem que chegou, com uma ideia muito límpida do que fosse a vida com os seus deveres.

Leitor 1: Ali não foi somente um homem que caiu por terra: foi uma pessoa que foi pega por um evento que mudaria o sentido da sua vida. E o perseguidor se torna apóstolo, por que? Porque eu vi Jesus vivo! Vi Jesus Cristo Ressuscitado!

Todos: Este é o fundamento da fé de Paulo, como da fé dos outros apóstolos, como da fé da Igreja, como da nossa fé.

Leitor 3: Ser cristão significa não partir da morte, mas do amor de Deus por nós, que derrotou a nossa grande inimiga. Deus é maior que qualquer coisa e basta somente uma vela acesa para vencer a mais obscura das noites.

Todos: Paulo grita, recordando os profetas: “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” (v.55).

Leitor 1: Levemos esse grito no coração. E se nos perguntarem o porquê do nosso sorriso doado e da nossa paciente partilha, então poderemos responder que Jesus ainda está aqui, que continua a estar vivo entre nós, que Jesus está aqui, conosco: vivo e ressuscitado.

Incentivar a partilha.

Canto: *Cristo ressuscitou, aleluia. Venceu a morte com amor. (2x)*

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: Somente com a Ressurreição de Jesus acontece algo de verdadeiramente novo, que muda o mundo e a situação da humanidade. Jesus Ressuscitado torna-se o paradigma de uma nova humanidade, porque então Deus manifestou-se como fonte de vida nova. Nas palavras de Melitão, bispo de Sardes, exclamemos:

Todos: “**Eu libertei o condenado, dei a vida ao morto, ressuscitei o que estava sepultado. Eu sou Cristo**”.

Leitor 1: Santo Agostinho mais uma vez contempla esse grande Mistério ao dizer: “Depois das zombarias e açoites, do vinagre e do fel misturados, dos suplícios da cruz e das feridas e, finalmente, depois da morte e descida a mansão dos mortos, a nova carne ressuscitou de sua tumba,

voltou do poente a vida oculta, e na morte ressurgiu reservada, que mais bela deveria retornar depois da morte”.

Leitor 2: Vamos nós, irmãs e irmãos, ao encontro do Ressuscitado. A cada Páscoa fazemos essa experiência como nos afirma a homilia pascal de um Autor antigo: “Mas, pergunto, que dia é este? Precisamente, aquele que nos trouxe o princípio da vida, a origem e o autor da luz. Aquele que em todas as coisas segue a Cristo, chegará, seguindo seus passos, ao trono da eterna luz”.

Leitor 3: “Eu estarei convosco todos os dias até o fim do mundo”. Segundo São João Crisóstomo, é como se Jesus dissesse: “E não digais que é difícil cumprir o que vos mando, porque eu, que tudo torno leve, estou convosco”. Não disse que estaria somente com eles, mas com todos os que acreditassem depois deles”.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? (Tempo para ouvir as orações)

Dir.: Ir ao sepulcro de Cristo, ver a grande pedra caída e pensar que Deus está realizando por mim, por todos nós, um futuro inesperado. Ir até o nosso sepulcro: todos o temos um pouquinho dentro. Ir ali e ver como Deus é capaz de ressurgir dali.

Todos: Aqui há felicidade, aqui há alegria, vida, onde todos pensavam que houvesse somente tristeza, derrota e trevas. Deus faz crescer as suas flores mais belas em meio às pedras mais áridas.

Canto: *Cristo venceu, Aleluia. Ressuscitou Aleluia. O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, Aleluia!*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar. (Tempo para reflexão em silêncio)

Dir.: Celebramos a Ressurreição de Jesus, celebramos a nossa Páscoa, a Páscoa do cristão. Páscoa passa ser certeza de vida plena, nova e verdadeira. Capaz de mudar cada pessoa, capaz de mudar a sociedade, e ter garantia que Cristo vencendo a morte e o pecado é capaz de eliminar os nossos pecados através de seu sacrifício único e verdadeiro.

Pai Nosso...

Oração:

Dir.: Obrigado, Jesus, por sua morte na Cruz!

Todos: Obrigado, Jesus, pela salvação que nos dá.

Dir.: Obrigado, Jesus, pelo imenso amor que tens por nós.

Todos: Acreditamos no teu Amor e na Tua Ressurreição: ensina-nos a amar aqueles que ninguém ama! Amém.

Canto: *Por sua morte, a morte viu o fim. / Do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu. / E, neste homem, o homem, enfim se descobriu.*

Meu coração me diz: “O amor me amou, / e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu!! / A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

84º ENCONTRO CREIO EM JESUS CRISTO, QUE RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA (Parte III)

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Dir.: Neste início da nossa leitura orante, peça-mos: “Vem, Espírito Santo! Faze-nos amar as Escrituras, para reconhecermos a voz viva de Jesus. Torna-nos humildes e simples, a fim de compreendermos os mistérios do Reino de Deus. Amém.”

Canto: Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar! A nossa vida, a nossa Igreja, nossas famílias...

Dir.: Em comunhão com toda a Igreja, façamos o sinal da cruz:

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: Acolhemos todos vocês com o amor de Cristo para aprofundar o mistério da nossa fé. Cristo ressuscitou, está vivo no meio de nós, venceu a morte. Essa certeza queremos anunciar com a nossa vida, por isso rezemos: Creio em Deus Pai...

Canto: *Cristo ressuscitou, Cristo ressuscitou. Vive no nosso meio. Aleluia!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, das Igrejas e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou!

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Proclamação do Evangelho de São João 20,19-31

Dir.: Vivenciar a nossa fé é, sobretudo, ser obediente à Palavra e aos ensinamentos de Cristo. Acolhamos em nosso meio a Palavra de Deus.

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os pés, Senhor. Luz para o meu caminho!*

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: Esta passagem do Evangelho de São João nos apresenta dois relatos da aparição de Jesus aos seus discípulos. No primeiro (Jo 20,19-23), os discípulos estão reunidos em Jerusalém, possivelmente na mesma sala onde realizaram a ceia de despedida. Eles estão com medo, por isso, as portas estão fechadas. Seu líder foi morto, e eles ainda foram acusados de roubar o corpo de Jesus.

Todos: Em meio ao medo, Jesus aparece junto deles e lhes deseja a paz: “A paz esteja convosco”.

Leitor 2: Depois, Jesus mostra-lhes as mãos e o lado do qual jorraram sangue e água, e os discípulos se alegram por ver o Senhor.

Todos: Em seguida, Jesus renova o dom da paz, repetindo a saudação: “A paz esteja convosco”.

Leitor 1: Então, Jesus envia os seus discípulos e lhes concede o dom do Espírito: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. Os discípulos recebem a mesma missão que Jesus recebeu do Pai, e ela se tornará possível pelo dom do Espírito Santo:

Dir.: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, ficarão retidos”.

Todos: O perdão dos pecados é oferecido por Jesus por meio da missão dos seus discípulos.

Leitor 1: No segundo relato (Jo 20,24-31), o personagem em destaque é Tomé. Ele não estava presente quando Jesus apareceu aos discípulos, resiste em acreditar, mesmo que eles lhe tivessem transmitido o encontro com Jesus, e diz que necessita tocar nas chagas:

Todos: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos, se eu não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

Dir.: Novamente os discípulos estão reunidos, e as portas, fechadas. Jesus entra e se dirige a Tomé, permitindo que se realize aquilo que ele desejava: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado”. Mais ainda, convida Tomé a crescer na fé:

Todos: “Não sejas incrédulo, mas crê”. Diante do reconhecimento de Jesus, Tomé professa: “Meu Senhor e meu Deus!”.

Leitor 2: Por fim, o evangelista lembra que foram muitos os sinais realizados por Jesus: milagres, palavras, ensinamentos, aparições. E esses sinais foram registrados para que acreditemos que “Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo”, tenhamos a vida em seu nome.

Canto: *Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou!*

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Silêncio

Dir.: Onde Jesus ressuscitado entra, todas as portas se abrem, desaparece todo medo, retornam a paz e a segurança.

Leitor 1: O Espírito que ressuscitou Jesus dos mortos a todos liberta dos temores e os transforma em anunciadores corajosos da palavra libertadora do Evangelho.

Dir.: Jesus Ressuscitado é o homem novo que arrasta toda a humanidade nesse destino de novidades que os apóstolos, contando com sua presença e o sopro do Espírito, e na força de sua Palavra, os muitos sinais continuarão realizando: curas, libertação, expulsão de demônios, o bom combate da fé.

Todos: A Ressurreição do Crucificado demonstrará que Ele era verdadeiramente ‘Eu sou’, o filho de Deus e Deus mesmo’ (CIC 653)

Incentivar a partilha.

Canto: *Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou!*

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: Jesus Cristo Ressuscitado, luz dos povos, ilumina a face da sua Igreja, que ele envia pelo mundo inteiro a anunciar o Evangelho a toda criatura, sendo sal da terra e luz no mundo.

Todos: **O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou. Somos a Igreja viva do Ressuscitado.**

Leitor 1: São Cirilo de Jerusalém exclama: “Alegra-te Jerusalém, porque Ele ressuscitou. Exultai, todos vós que antes estáveis de luto. De fato, quem nestes lugares foi por eles maltratado, ressuscitou. E assim como a escuta da sua paixão na cruz foi para nós motivo de tristeza, que também o anúncio da sua ressurreição nos alegre”.

Leitor 2: Na alegria da ressurreição, São Justino nos fala do Dia do Senhor: “Reunimo-nos todos

juntos em assembleia no dia do sol, porque este dia é o primeiro, no qual Deus, transformando as trevas e a matéria, criou o mundo e também o dia em que Jesus Cristo nosso Salvador ressuscitou dos mortos”.

Leitor 3: Meditemos este Hino de São Romano Melode: “Foi devorada a morte, no combate, ao despertares dos mortos, ó Cristo Deus. Por isso nos gloriamos da tua paixão. Estamos em festa e alegramo-nos, e celebramos-te, gritando: ‘Cristo ressuscitou’”.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? (Tempo para ouvir as orações)

Dir.: Senhor, dai-nos o Espírito Santo, revitalizai e revigoraí a fé de todos os cristãos, para que os povos todos possam experimentar o amor do Pai e a alegria de sermos irmãos em Cristo.

Todos: Ó Deus, faze com que vivamos em Cristo ressuscitado e renovai em nós a esperança. Por Cristo Nosso Senhor, Amém!

Canto: *Cristo venceu, Aleluia. Ressuscitou Aleluia. O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, Aleluia!*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar. (Tempo para reflexão em silêncio)

Dir.: Que Tomé, eu e todos nós, toquemos o lado aberto de Jesus e suas mãos feridas, de maneira que o contato com o sofrimento do mundo nos transforme e nos faça capazes de expandir a vida de Deus.

Pai Nosso...

Oração: Jesus ressuscitado, que destes a paz aos apóstolos, reunidos em oração, dizendo-lhes: “A paz esteja convosco”, concedei-nos o dom da paz. Defendei-nos do mal e de todas as formas de violência que agitam a nossa sociedade, para que tenhamos uma vida digna, humana e fraterna. Amém!

Canto: *Por sua morte, a morte viu o fim. / Do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu. / E, neste homem, o homem, enfim se descobriu.*

Meu coração me diz: “O amor me amou, / e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu!! / A vida triunfou: Jesus ressuscitou!